

S.Caetano é onde mais se coleta esgoto

(NÃO ASSINADO)

São Caetano é a cidade onde a população tem melhor acesso aos serviços de esgotamento sanitário no Brasil.

Estudo feito pela FGV (Fundação Getúlio Vargas) e pelo Instituto Trata Brasil mostra que 98,64% da cidade tem acesso às redes de esgoto.

O índice está acima das médias estadual, de 84,24%, e nacional, de 47%.

A pesquisa vincula o bom resultado ao alto IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) do município. São Caetano tem o maior índice do País.

Começando pela cidade do Grande ABC, dez dos municípios com maior acesso a esgoto estão em São Paulo.

No ranking municipal, Diadema é a segunda melhor colocada quando o assunto é acesso da população à rede de esgoto, mas é a 76ª entre os municípios paulistas.

São Bernardo, cidade com maior número de habitantes da região, figura em 4º lugar entre as sete cidades. Rio Grande da Serra ficou com o último posto.

Para o diretor executivo do Instituto Trata Brasil, Raul Pinho, falta prioridade política para a questão do saneamento avançar.

“No caso do Grande ABC, boa parte dos serviços para distribuição de água e de esgoto são municipalizados, mas quem trata é a Sabesp. Dessa forma, fica uma briga entre as cidades e o Estado”, disse Pinho.

De acordo com o diretor do DAE (Departamento de Água e Esgoto) de São Caetano), Júlio Marcucci, hoje, o município trata quase 50% de seus dejetos.

A meta é que até o fim do primeiro trimestre de 2008, todo esgoto recolhido na cidade seja tratado com a conclusão do emissário que está sendo construído no Córrego dos Moinhos.

Se investimento não aumentar, só haverá rede para todos em 2.122

Isis Mastromano Correia
Do Diário do Grande ABC

De acordo com o estudo da FGV e do Instituto Trata Brasil, com o atual nível de investimento em obras de saneamento, a universalização do acesso ao esgoto será possível somente em 2.122, quando o País completar 300 anos de independência.

Hoje, apenas 0,22% do PIB (Produto Interno Bruto) é aplicado no saneamento básico. É apenas um terço dos 0,63% necessários para a ampliação ideal das redes de esgoto.

Atualmente, a taxa anual de expansão das redes é de 1,59% no País.

Para o diretor executivo do Instituto Trata Brasil, Raul Pinho, o Brasil se equipara a algumas regiões africanas quando o assunto é acesso às redes de esgoto.

“Argentina e, especialmente, o Chile, estão muito à frente”, disse. “Esperamos que com os recursos do PAC (Programa de Aceleração do Crescimento) a situação melhore”, completou.

De acordo com Pinho, para sanar os problemas em 20 anos seriam necessários investimentos ininterruptos do governo de R\$ 12 bilhões por ano.